

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIROS DE ATIVIDADES – Versão do Professor

2º ciclo do 4º bimestre da 1ª série

Eixo bimestral: **REPORTAGEM E ENTREVISTA**

Gerência de Produção

Luiz Barboza

Coordenação Acadêmica

Gerson Rodrigues

Coordenação de Equipe

Andréia Castro

Conteudistas

Gisele Heffner

Maria de Fátima Costa

Edição On-Line Revista e Atualizada

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com o repórter Eduardo Faustini, que investiga todo tipo de ilegalidade, flagrando os infratores com sua câmera secreta. A partir dele, serão trabalhadas uma atividade de Leitura e duas de Uso da Língua.

O cara sem cara da Globo

Eduardo Faustini é o repórter do Fantástico que faz denúncias e não pode mostrar o rosto.

Texto por Millos Kaiser

Você conhece este homem? Há 15 anos, todo domingo, ele invade a sua casa – mas você nunca o viu. (...)

Como você virou jornalista?

Comecei como fotógrafo na revista *O cruzeiro*, moleque. De lá passei por vários veículos, mas não posso citar todos para não dar pistas da minha vida. Meu primeiro emprego na TV, que foi quando começou essa história de repórter sem rosto, no *Documento especial*, na Manchete. Não tinha repórter ancorando, apresentando a notícia, e aquilo caiu como uma luva para o tipo de reportagem que gosto de fazer.

Que tipo de reportagem?

De denúncia. De jogar luz em uma zona que está escura.

Mas não dá para fazer isso como os outros jornalistas fazem?

Eu admiro muito os profissionais que trabalham pela via formal, mostrando a cara, pesquisando documentos oficiais, recorrendo ao Ministério Público... O Caco Barcellos e o Marcos Uchôa, por exemplo, são assim, sou fã deles. Mas eu não trabalho dessa forma. Prefiro resolver a questão em uma filmagem. No dia seguinte, a casa do cara já caiu.

Assumir outra identidade e usar câmeras escondidas não é “roubar no jogo”? Você não está cometendo uma ilegalidade para denunciar outra?

Acredito que a relevância de um fato é sempre mais importante que a infração que estou cometendo. Já tomei diversos processos, mas nenhum me acusando de criminoso. O interesse público é o meu foco. Pra mim, ele é mais importante que qualquer lei ou regra de etiqueta.

(...)

Já denunciou alguém que depois provou ser inocente?

Jamais. Não posso me dar ao luxo de errar. Tenho plena consciência de que, o dia que isso acontecer, vou para a rua. Perco todo o prestígio, todos os prêmios que já ganhei num piscar de olhos.

Você já se passou por caminhoneiro, dentista, político, empresário, médico... Faustini, você é, antes de tudo, um bom ator?

Realmente, mais fácil perguntar o que eu nunca fui. Mas o macete é controlar o corpo, o movimento. Fico mais nervoso dando uma palestra, dando esta entrevista aqui para você do que conversando com um traficante de fuzil nas costas. Na hora H, sei que não posso errar. O leão está vindo na minha direção e eu tenho apenas uma bala. Se eu não tiver as respostas certas e prontas, eu danço, como muitos

dançaram. Não sinto fome, frio ou medo. No dia seguinte, tenho 40 graus de febre, mas na hora nada.

(...)

Então, além de fingir que é você é outra pessoa, ainda tem que pensar na pauta, no enquadramento, no som...

Tenho que pensar em tudo isso. Quando acuso alguém de aceitar propina, preciso da imagem dele recebendo o pacote de dinheiro, entendeu? Depois aprendi que era mais fácil dar nota por nota para ficar mais claro para o espectador. Eu tenho que fingir que sou muito burro. Pergunto exatamente o que o cara acabou de me dizer para fazer ele se entregar: “O quê? Quer dizer que podemos resolver isso se eu te der X reais nesse lugar em tal hora?”.

(Fonte: <http://revistatrip.uol.com.br/revista/196/paginas-negras/o-cara-sem-cara-da-globo.html>)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A entrevista se caracteriza por ser um diálogo entre um entrevistador, que pergunta, e um entrevistado, que responde. Pelas respostas, o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Para distinguir a

fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos.

- a) Quais foram os elementos empregados para diferenciar as perguntas das respostas no Texto gerador 1?
- b) Em que partes desse texto o entrevistado nos é apresentado? E o entrevistador?

Habilidade trabalhada: Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada:

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com intuito de facilitar a sua leitura. Dentre eles, é possível destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de respostas; o realce das perguntas, que aparecem em negrito e, enfim, a pontuação.

O aluno deverá notar, ainda, que o título e a *lead* anunciam quem será o entrevistado, no caso, o repórter Eduardo Faustini. Logo abaixo desses dois elementos, o entrevistador é identificado pela expressão “texto por Millos Kaiser”, que é bastante usual no gênero.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observe o trecho a seguir:

Quando acuso alguém de aceitar propina, preciso da imagem dele recebendo o pacote de dinheiro, entendeu?

Nele, podemos perceber que o entrevistado verifica se a sua mensagem está sendo compreendida, testando o canal. Sendo assim, podemos dizer que a função da linguagem predominante no trecho é:

- (a) fática
- (b) metalinguística
- (c) emotiva
- (d) referencial
- (e) conativa

Habilidade trabalhada: Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta Comentada:

Para que o aluno tenha uma melhor compreensão sobre esse assunto, ele deverá conhecer os elementos da comunicação, pois foi a partir deles que o linguista Roman Jakobson distinguiu as funções da linguagem, relacionando-as aos componentes do processo comunicativo. Em cada ato de fala, dependendo de sua finalidade, destaca-se um dos elementos da comunicação, e, por conseguinte, uma das funções da linguagem.

Dominando esses conhecimentos, ele não terá dificuldade de perceber que a alternativa correta seria a letra (a), função fática, uma vez que o foco recai sobre canal.

QUESTÃO 3

Dentre as alternativas a seguir, qual é a passagem que apresenta uma opinião do entrevistado?

- (a) “Comecei como fotógrafo na revista *O cruzeiro*, moleque.”
- (b) “Pergunto exatamente o que o cara acabou de me dizer”
- (c) “No dia seguinte, tenho 40 graus de febre, mas na hora nada.”
- (d) “Acredito que a relevância de um fato é sempre mais importante”
- (e) “O leão está vindo na minha direção e eu tenho apenas uma bala”

Habilidade trabalhada: Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada:

Embora todas as alternativas apresentem formas verbais conjugadas na primeira pessoa, apenas a opção (c), verdadeiramente, expõe uma opinião do repórter. Nessa passagem, “Acredito que a relevância de um fato é sempre mais importante”, podemos perceber outras escolhas lexicais que marcam uma apreciação, como o verbo de opinião “acreditar”, o adjetivo “importante” e os advérbios “sempre” e “mais”. As demais opções se referem a fatos ou a metáforas.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II trata de um assunto bem atual, os crimes na internet. A partir dele, serão trabalhadas questões de Leitura e Uso da Língua.

CRIMES CIBERNÉTICOS PROLIFERAM N@ REDE

(...) A Mega conversou com o delegado de polícia Higor Vinicius Nogueira Jorge, que é professor de análise de inteligência policial da Academia de Polícia e conhece profundamente a investigação de crimes cibernéticos, realiza palestras sobre o tema em todo o estado.

Mega: Dr. Higor, primeiramente, o que são crimes cibernéticos?

Delegado Higor: São crimes cometidos por intermédio da tecnologia, em especial de computadores. Esse tipo de crime

também é chamado de delito computacional, crime telemático, ciberdelito, crime cometido por meio eletrônico, etc.

Mega: Quais são os principais crimes cometidos por computadores?

Delegado Higor: Diversos crimes podem ser cometidos por meios tecnológicos, dentre eles o crime de ameaça, injúria, calúnia, difamação, crime contra a propriedade intelectual, charlatanismo, furto mediante fraude, inserção de dados

falsos em sistema de informação, modificação não autorizada em sistema de informações, dano, divulgação de segredo, apologia de crime ou criminoso, produção, armazenamento ou publicação de imagens pornográficas envolvendo criança ou adolescente, dentre outros crimes.

Mega: O que a pessoa deve fazer quando for vítima de um crime praticado por intermédio de computadores?

Delegado Higor: Creio que seja importante primeiramente identificar o instrumento utilizado para praticar o crime, se foi por um site, um e-mail, um programa de mensagens instantâneas, uma sala de bate papo, uma comunidade virtual do *Orkut*, enfim, o meio que o criminoso usou contra a vítima.

Em seguida deve imprimir o maior número de informações que comprovem a prática do crime e levar esse material até a Delegacia de Polícia.

(...)

Mega: O que é *phishing*?

Delegado Higor: *Phishing* significa “pescar” informações sobre o usuário de computador, ou seja, uma forma de obter dados de modo fraudulento. O indivíduo encaminha um e-mail se passando por outra pessoa, empresa ou órgão do governo e solicita certas informações. Geralmente o interesse reside em obter dados sobre a conta de e-mail, CPF, dados da conta bancária e outras informações pessoais.

(...)

(Texto adaptado. Fonte: <http://www.higorjorge.com.br/238/entrevista-de-higor-jorge-sobre-crimes-ciberneticos/>)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Já vimos que certos elementos são empregados para diferenciar a fala do entrevistador e do entrevistado. O Texto Gerador II realiza essa distinção a partir dos mesmos recursos empregados no Texto gerador I? Justifique a sua resposta.

Habilidade trabalhada: Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada:

Nessa atividade, os alunos deverão perceber que, divergindo do Texto Gerador I, além da pontuação, o Texto Gerador II marca as falas do entrevistador com o título da revista, *Mega*, e as do entrevistado com a função que ele ocupa, *delegado*, e o seu primeiro nome, *Higor*. O nome do entrevistador não aparece no Texto gerador II. Em ambos os casos, a identificação aparece em negrito.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Observe o trecho a seguir:

“*Phishing* significa “pescar” informações sobre o usuário de computador, ou seja, uma forma de obter dados de modo fraudulento”.

Nele, podemos perceber que o entrevistado explica o termo ‘*phishing*’, enfatizando o código. Sendo assim qual seria a função da linguagem predominante no trecho?

Habilidade trabalhada: Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta Comentada:

Após o estudo dos elementos da comunicação e das características de cada uma das funções de linguagem, o aluno deverá perceber que, no trecho selecionado, o entrevistado explica o significado de um termo técnico que designa um dos crimes combatidos na

internet; sendo assim, o foco recai sobre o código e a função da linguagem predominante seria a *metalinguística*.

QUESTÃO 6

Observe a seguinte passagem:

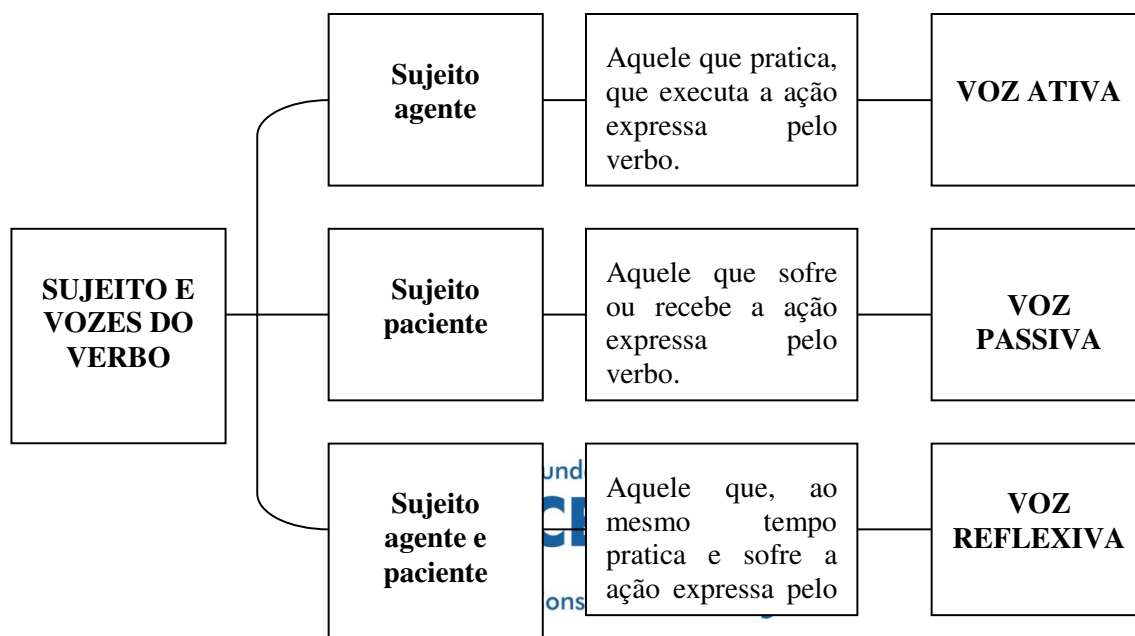
“Diversos crimes podem ser cometidos por meios tecnológicos”.

Podemos notar na passagem que o sujeito da oração, “diversos crimes”, não pratica a ação expressa pelo verbo cometer, sendo, desta forma, um exemplo de sujeito paciente. Reflita e aponte uma razão que justifique a preferência do entrevistado em construir a oração com o sujeito paciente, omitindo o agente.

Habilidade trabalhada: Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.

Resposta comentada:

Antes de iniciar a atividade, seria interessante que você fizesse primeiramente uma breve apresentação sobre as vozes verbais para que os seus alunos lembrem esses conceitos. Você pode utilizar um esquema, como o quadro que segue.



Após a apresentação, seus alunos perceberão, com mais facilidade, que, do ponto de vista sintático, a voz passiva exibe uma ordenação dos constituintes que se desvia da apresentação mais comum de nossa língua: sujeito – verbo – complemento.

Deste modo, na passiva, quem sofre a ação receberia maior evidência, passando a ser, portanto, o “ponto de partida” da frase. Essa, também, seria uma forma de valorizar mais o processo que o próprio agente, que passa a ser omitido.

No trecho selecionado, “Diversos crimes podem ser cometidos por meios tecnológicos”, o foco realmente recai sobre os crimes e os seus meios, o assunto da entrevista, não importando, necessariamente, quem os comete.

TEXTO COMPLEMENTAR

Justiça usa Código Penal para combater crime virtual

Crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação), furtos, extorsão, ameaças, violação de direitos autorais, pedofilia, estelionato, fraudes com cartão de crédito, desvio de dinheiro de contas bancárias. A lista de crimes cometidos por meio eletrônico é extensa e sua prática tem aumentado geometricamente com a universalização da internet. Levantamento realizado por especialistas em Direito da internet mostra que atualmente existem mais de 17 mil decisões judiciais envolvendo problemas virtuais; em 2002 eram apenas 400.

A internet ainda é tida por muitos como um território livre, sem lei e sem punição. Mas a realidade não é bem assim: diariamente, o Judiciário vem coibindo a sensação de impunidade que reina no ambiente virtual e combatendo a criminalidade cibernética com a aplicação do Código Penal, do Código Civil e de legislações específicas como a Lei n. 9.296 – que trata das interceptações de comunicação em sistemas de telefonia, informática e telemática – e a Lei n. 9.609 – que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programas de computador.

Na ausência de uma legislação específica

para crimes eletrônicos, os tribunais brasileiros estão enfrentando e punindo internautas, crackers e hackers que utilizam a rede mundial de computadores como instrumento para a prática de crimes. Grande parte dos magistrados, advogados e consultores jurídicos considera que cerca de 95% dos delitos cometidos eletronicamente já estão tipificados no Código Penal brasileiro por

caracterizar crimes comuns praticados por meio da internet. Os outros 5% para os quais faltaria enquadramento jurídico abrangem transgressões que só existem no mundo virtual, como a distribuição de vírus eletrônico, cavalos-de-troia e worm (verme, em português).

(...)

(Fonte: http://www.stj.gov.br/portal_stj/publicacao/engine.wsp?tmp.area=398&tmp.texto=90108)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 7

Embora abordem o mesmo tema, os crimes praticados na internet, o Texto Gerador II e o Texto Complementar não dispensam o mesmo tratamento ao assunto. Além da forma, o primeiro, por ser uma entrevista, apresenta os fatos através das declarações do entrevistado, o emprego da 1ª pessoa, do discurso direto e de adjetivação. Já no segundo, por se tratar de uma reportagem, é o jornalista quem apura e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal. Retire dos textos passagens que confirmem essas afirmações.

Habilidade trabalhada: Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada:

O enfoque desta questão é a compreensão das diferenças estruturais e linguística entre os gêneros reportagem e entrevista. Como já foi dito no texto da questão, a reportagem tem por objetivo oferecer informações de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa, como podemos notar no seguinte trecho: “*Na ausência de uma legislação específica para crimes eletrônicos, os tribunais brasileiros **estão** enfrentando e punindo internautas, crackers e hackers que **utilizam** a rede mundial de computadores como instrumento para a prática de crimes*”.

No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando, assim, verbos e pronomes em primeira pessoa, adjetivos e modalizadores, como no trecho: “***Creio** que seja **importante** primeiramente identificar o instrumento utilizado para praticar o crime*”.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 8

Agora que você já conhece as principais características do gênero, reúna-se com um colega e, juntos, entrevistem uma pessoa que julguem importante em sua comunidade.

Para que o trabalho seja bem-sucedido, siga o seguinte plano:

- ✓ A entrevista deve ser marcada com antecedência, informando-se o entrevistado sobre o assunto e a duração do encontro;
- ✓ Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- ✓ Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- ✓ A entrevista deverá ser gravada;
- ✓ A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;

- ✓ É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- ✓ Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- ✓ As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- ✓ Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala ou publicada em um blog, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

Habilidade trabalhada: Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou *blog*.

Resposta comentada:

Antes de iniciar a atividade de Produção Textual, você pode retomar, com seus alunos, as principais características composicionais, temáticas e estilísticas dos dois gêneros, já abordadas, anteriormente, ao longo deste Roteiro de Atividades e nas Orientações Pedagógicas.

Você deve observar: a) se as perguntas propostas são objetivas e pertinentes ao assunto e ao entrevistado; b) se a linguagem empregada é adequada ao gênero e ao perfil dos leitores; c) se a entrevista veicula informações o suficiente; d) se os recursos gráficos foram empregados de forma a distinguir as perguntas das respostas.

Na etapa final, é importante que você verifique se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se apresentam as características básicas dos gêneros. Caso contrário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a sua reescritura.